



Técnicas de coleta e herborização de *Cecropia* Loefl. (Cecropiaceae).

MARCELO DIAS MACHADO VIANNA FILHO – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
TATIANA TAVARES CARRIJO - JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO
JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

tcarrijo@jbrj.gov.br

O gênero *Cecropia* Loefl., exclusivo dos Neotrópicos, possui cerca de 65 espécies e está distribuído ao longo da América do Sul, ocorrendo nas Guianas, Venezuela e no Brasil, onde é encontrado desde a Amazônia até Santa Catarina. Materiais de herbário são freqüentemente agrupados em “complexos”, pela falta de características diagnósticas que permitam a correta identificação. Aspectos que dificultam o estudo deste grupo em coleções de herbário são coletas que negligenciam caracteres importantes, observáveis em exemplares vivos. O presente trabalho visa apresentar a correta metodologia para a coleta e herborização de espécies de *Cecropia*; fornecer um guia de caracteres diagnósticos, importantes de serem observados e registrados nas exsicatas e apresentar um glossário com as terminologias específicas ao gênero em questão. Foram examinados indivíduos vivos e as coleções dos herbários GUA (com a maior coleção de *Cecropia* do Brasil), R e RB. Desta forma, estruturas e caracteres de valor diagnóstico para *Cecropia* e que devem ser coletados e/ou observados em campo são: altura aproximada e forma da copa da árvore; aspecto do tronco (ocorrência ou não de lenticelas); folha adulta, com a inserção do pecíolo na casca; coloração das nervuras das folhas jovens e adultas, bem como de ambas as faces das estípulas terminais e espatas; coloração e aroma dos amentos. Para a confecção de exsicatas retas e não quebradiças cada amostra deve ser individualizada para prensagem com a utilização de papel absorvente ou jornal para a acomodação de cada amostra entre as placas de metal. Para a herborização, a folha adulta é a porção que detém maior valor taxonômico e deve ser herborizada inteira ou então metade dos lobos do limbo removidos e dobrados para caberem em um jornal. Em resumo, é importante que cada exsicata contenha uma folha, os amentos, as espatas e estípulas terminais.